

APRENDIZADO E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE IMERSÃO E INTERVENÇÃO DO PIBID GEOGRAFIA DA UNEAL NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR PEDRO DE FRANÇA REIS

Jean Vitor dos Santos¹

Me. Adelmiran Silva de Oliveira²

Me. Maria do Carmo Duarte de Freitas³

RESUMO

Este trabalho procura relatar de maneira qualitativa e descritiva a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Geografia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) demonstra como a aplicação de práticas pedagógicas inovadoras são importantes nas aulas de Demografia, na Escola Estadual Professor Pedro de França Reis, levando em consideração o processo de ensino e aprendizagem, revelando experiências vividas durante as intervenções em sala de aula que aprimoraram a formação docente trazendo uma mediação entre a teoria e a prática, inspirando aprendizagens com sentido e fortalecendo, a cada experiência, o compromisso com uma educação pública de qualidade.

Palavras-chave: Formação Docente; PIBID, Aprendizagem, Demografia, Relato de Experiência.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como principal característica demonstrar a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na formação de professores do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) onde relata as experiências que se desenvolve desde que o momento de observação inicial ocorreu, até o desenvolvimento da intervenção na Escola Estadual Professor Pedro de França Reis – Arapiraca, AL, com turmas do ensino médio. O PIBID tem como principal característica a busca por inserir estudantes de cursos de licenciatura no âmbito da escola pública, com o objetivo de aperfeiçoar a formação de docentes que estão em constante aprendizado (Brasil, 2014).

Uma vez que a participação no programa envolve vivências escolares, o auxílio do professor supervisor e o acompanhamento do professor coordenador da área, torna-se extremamente importante a presença ativa dos bolsistas em todas as etapas, contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para a melhoria da qualidade docente.

¹ Graduando do Curso de Geografia da Universidade Estadual - AL, jean.santos.2022@alunos.uneal.edu.br;

² Professor supervisor da Escola Estadual Estadual Profº Pedro de França Reis, adelmiranso@gmail.com;

³ Professora coordenadora: Mestra, Universidade Estadual- AL, professora.mcdf@gmail.com;

A escola campo é localizada na zona urbana da cidade de Arapiraca, porém, também recebe alunos oriundos da zona rural, portanto possuindo alunos com características de aprendizado e comportamentos diferentes, tornando o desafio ainda maior. Castellar (2005) afirma que a ação docente está diretamente relacionada a maneira que desenvolvemos os conteúdos na sala, que deve ser praticada em virtude da evolução conceitual do aluno, de maneira geral, precisa fazer com o que eles consigam relacionar com seu cotidiano, o que conhecemos como aprendizagem significativa.

Moreira (2006) afirma que a aprendizagem significativa é aquela que leva em consideração os conhecimentos prévios do aluno, permitindo que os novos conteúdos interajam com saberes já existentes, especialmente os mais relevantes. Dessa forma, o estudante é capaz de assimilar e relacionar os conteúdos com a sua própria realidade, atribuindo significado ao que foi discutido em sala de aula, assim sendo feito, teremos uma melhora considerável em busca por conhecimento por parte dos alunos.

Uma vez que estudo de interpretação de dados cartográficos é essencial para boa compreensão do espaço geográfico, abrindo um leque de possibilidades abrangentes e complexas para que os alunos possam analisar questões relacionadas ao cotidiano (Brasil, 1997).

Como trata-se de um contato próximo dos alunos da educação básica pública, os bolsistas tem a oportunidade de enxergar várias dificuldades, ou até mesmo desinteresses por parte dos discentes, bem como as características que envolvem a atenção e desperta a curiosidade e vontade de participação, o que tornou o período de observação da Escola Estadual Professor Pedro de França Reis indispensável, durante o período que realizei observação direta e acompanhamento em sala de aula, pude relacionar a questão do interesse em cada atividade, onde atividades que possuíam algo relacionado a ludicidade se sobressaiam às atividades consideradas repetitivas por grande parte dos alunos, porém necessários para o processo de formação e avaliação.

De acordo com Fernandes (2021) a avaliação formativa é uma forma de acompanhamento integral durante o processo de ensino e aprendizagem, deixando ciente que essa maneira de avaliar busca aprimorar tanto o mediador de conhecimento, como também os alunos da rede educacional. Essa realidade se estende aos bolsistas, já que também estão inseridos, porém na posição de mediador e ao mesmo tempo de receptor de conteúdo, estamos recebendo informações e aprendizados da prática pedagógica por parte do supervisor, procurando trabalhar com algo que estimule o estudante a buscar o conhecimento e participação, que são justamente as práticas de caráter inovador.

METODOLOGIA

Este trabalho é de natureza qualitativa, com enfoque analítico descritivo, baseado em técnicas de relato de experiência no contexto escolar, visando contribuir para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas presentes no ensino médio. Durante o acompanhamento na escola Estadual Professor Pedro de França Reis, foi realizado anotações de pontos no qual seriam necessários atenção para contornar alguma possível lacuna na interação de conteúdos com a realidade, tal qual foi realizado anotações sobre os pontos que já estavam aprimorados, tornou-se necessário observar o cotidiano, bem como os comportamentos individuais e coletivos dos alunos e buscar as melhores maneiras de realizar a intervenção.

Com o diário de campo realizado, partimos para intervenção com uma oficina em grupo, afim de cessar as dúvidas sobre o assunto e capacita-los para boa leitura e interpretação de dados referentes demografia, bem como análise de dados e gráficos em geral. Como um dos principais pontos de pesquisa é o eterismo, nada mais convencional do que trabalhar construindo pirâmides etárias. Utilizando de base a estrutura da pirâmide etária, impressa em folha A3, lápis de colorir, base de dados das populações de países distintos, a turma foi dividida em quatro grupos para realizar a transferências de dados numéricos (porcentagens) para o gráfico.

A oficina ocorreu durante o período da aula, com duração de cinquenta minutos, utilizando dados demográficos de países de continentes distintos; México e Brasil localizados na América do Norte e América do Sul respectivamente, Nigéria da África e Portugal, Europa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as atividades, tivemos algumas habilidades que foram desenvolvidas como a importância de interpretar e ler os códigos presentes na geografia, como gráficos, mapas, entre outros componentes que venham a representar o espaço geográfico, funções que foram desenvolvidas durante a intervenção.

O tema Demografia, mesmo quando trabalhado de maneira tradicional foi válido, excepcional e explicativo, porém senti que quando houve a proposta de intervenção de recriar pirâmides etárias de variados países, os alunos puderam compreender definitivamente e sanar suas dúvidas, pois criaram o material utilizando apenas a base de

dados e a estrutura em branco da pirâmide, foi tarefa dos alunos acrescentar as idades, realizar pinturas de porcentagem de população feminina e masculina, inserir população total do país, entre outros aspectos que são necessários para interpretação de faixas etárias, além de aprimorar suas coordenações motoras ao realizar tarefas manuais e a concentração, ao finalizar as tarefas, contamos com excelentes materiais concluídos para estudo e exposição, deste modo todas essas características foram aprimoradas e a leitura e interpretação correta das pirâmides foi perceptível, sendo assim os objetivos da proposta foram alcançados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao ingressar no PIBID, reconheci que tive uma melhora significativa, tanto no quesito de ensino-aprendizagem quanto na qualidade ao exercer práticas pedagógicas, ao trabalhar com algo que dinamiza as atividades regulares, sem dúvidas é muito satisfatório poder contar com a teoria da Universidade e com a prática da realidade escolar, essa junção que o PIBID proporciona é excepcional na formação de futuros docentes, detalhes como a elaboração das estratégias pedagógicas junto com o professor supervisor, acompanhamento prévio das aulas, a aplicação da prática torna-se um momento ímpar na formação de profissionais da educação.

O conhecimento geográfico, por sua amplitude e riqueza de temas, facilita a criação de propostas interativas e inovadoras, que despertam o interesse dos estudantes e estimulam a aprendizagem significativa. O PIBID, portanto, reafirma o compromisso com a valorização da docência e evidencia a importância de uma formação pautada na prática, na reflexão e na construção coletiva do saber.

REFERÊNCIAS

PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>>. Acesso em: 1 nov. 2025.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CASTELLAR, M. V. S. Educação geográfica: a psicogenética e o conhecimento escolar. Cad. Cedes, Campinas, vol. 25, n. 66, 2005, p. 209-225. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>.

MOREIRA, M. A. A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.

FERNANDES, Domingos et al. Avaliação formativa. Folha de apoio à formação-Projeto de Monitorização Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação, 2021.